

YASMIN  
GUIMARÃES



SIM Galeria Curitiba

## YASMIN GUIMARÃES

minutos antes de acordar  
*minutes before waking up*

abertura	<i>opening</i>
<b>quinta</b>	<b><i>thursday</i></b>
<b>05 março</b>	<b><i>march 05</i></b>
<b>19h-21h</b>	<b><i>7pm-9pm</i></b>

05 março - 18 abril 2020  
*march 05 - april 18 2020*

**SIM** GALERIA

**Curitiba**  
al. presidente taunay 130a  
80420-180 | curitiba | brasil  
info@simgaleria.com  
simgaleria.com @simgaleria





YASMIN GUIMARÃES  
MINUTOS ANTES DE ACORDAR





Sem Título, 2020  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
150 x 130 cm









Sem Título, 2018  
óleo sobre tela  
*oil on canvas*  
150 x 130 cm











Sem Título, 2020  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
30 x 24 cm





Sem Título, 2020  
óleo sobre linho *oil on linen*  
Sem Título, 2019  
óleo sobre tela *oil on canvas*  
Sem Título, 2020  
óleo sobre linho *oil on linen*  
30 x 24 cm cada *each*







É de, 2019  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
140 x 120 cm









Sem Título, 2020  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
30 x 24 cm





Sem Título, 2020  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
30 x 24 cm



Sem Título, 2020  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
30 x 24 cm







Sem Título, 2020  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
30 x 24 cm





+ um dia, 2019  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
150 x 130 cm













Sem Título, 2018  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
150 x 130 cm









Sem Título, 2019  
Sem Título, 2020  
Sem Título, 2020  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
30 x 24 cm cada *each*



Sem Título, 2020  
óleo sobre linho  
*oil on linen*  
30 x 24 cm

## MAIS UM DIA, MAIS UMA VEZ, PINTURAS DE YASMIN GUIMARÃES

“Every art is a window into a world that only that art can access.  
You can't define these worlds. They are epiphanies, visions.”  
(Etel Adnan)

Há exato um mês ao entrar no ateliê de Yasmin, o que de primeiro me impressionou foi o grande número de trabalhos. Paredes, prateleiras e piso cheios de paisagens delicadas, uma espécie de ambiente mágico com realidades enevoadas se sobrepondo. A artista mantém há alguns anos uma atividade intensa, experimentando continuamente com abstração e representação. Mas o que parece interessá-la particularmente nesse conjunto de pinturas recentes apresentadas aqui é uma investigação de escala e proporção da representação de suas paisagens.

Montanhas com vegetação rasteira; paisagens enevoadas; uma chuva, um céu estrelado?; um horizonte com árvore e nuvens rarefeitas, todos aparecem como que através de janelas maiores ou menores nas quais enxergamos mais longe ou mais perto. São telas de dimensões variadas, contemplativas elas convidam a experiência libertadora de encontrar-se em espaços amplos. Por vezes, o uso de cores quentes - alaranjado, amarelo e vermelho - e por vezes pelo movimento das formas, convidam a uma aproximação mais demorada e dinâmica.

A produção para Yasmin é imaginar, desenhar e pintar, imaginar de novo, pintar mais uma vez e pintar de novo. O resultado desdobra diferentes versões de uma mesma imagem ou variações de uma mesma composição até que se esgote para ela o assunto. Como acontece na sequência de montanhas com mãos (*Sem Título*, 2019). O processo de fazer pintura passa então pelo desenho, intuitivo ele é como um esquema simples que serve de referência para a composição e a partir dali para o plano da tela já montada no chassi. Aqui em “Minutos antes de acordar”, assim como em trabalhos anteriores, a artista se concentrou em pintar aquilo que não se vê. Antes pintar o vento, agora ela se inspira das imagens fluidas da memória dos sonhos.

Apesar de predominantemente gestual, a pintura de Yasmin lida com o espaço delimitado da tela como um elemento da composição. Ela por vezes marca os limites do chassi com uma linha colorida (*Sem Título*, 2020) e outras pinta os lados do quadro, assinalando esse espaço. Como uma busca pela realidade concreta que é sugerida no espaço da pintura, mas afirmada na concretude do objeto-quadro.

O uso da tela crua, aparece frequentemente no trabalho de Yasmin e aqui ele faz as vezes de uma cor a mais ou ainda de espaço vazio, de atmosfera ou infinito como podemos observar em *É de*, 2020 ou *Sem Título*, 2020. Essa estratégia nos lembra mais uma vez que aqui a pintura trata de representação das coisas do mundo como as vemos e como as imaginamos e não do que elas poderiam simbolizar.

Uma montanha é sempre uma montanha.

**Camila Bechelany**



## ONE MORE DAY, ONE MORE TIME, YASMIN GUIMARÃES' PAINTINGS

“Every art is a window into a world that only that art can access.  
You can't define these worlds. They are epiphanies, visions.”

(Etel Adnan)

Exactly a month ago when I first stepped into Yasmin's studio, what I first noticed and which impressed me was the large number of pieces all around the place. Walls, shelves and floor full of delicate landscapes in a kind of magical environment with misty realities overlapping. In the last years, the artist has been keeping intense activity, continuously experimenting with abstraction and representation. But what seems to interest her particularly in this set of recent paintings presented here is an investigation on the scale and proportion of her landscapes in the space of the picture.

Mountains with vegetation; rainbows in misty landscapes; rain, a starry sky?; a horizon with a tree and rarefied clouds, all appear as though through larger or smaller windows in which we can see farther or closer. They are canvases of varying dimensions; contemplative they are invitations to a kind of liberating experience of being in wide spaces. Sometimes, the use of warm colors - orange, yellow and red - and sometimes due to the movement of shapes, they invite to a more dynamic engagement.

The making for Yasmin consists of imagining, drawing and painting, imagining again, painting again and again. The result unfolds in different versions of the same image or variations of the same composition until the subject is exhausted (such as in the sequence of mountains with hands (*Untitled*, 2019)). The process of painting then passes through instinctive drawing, which serves as a simple scheme for the composition and from there to the canvas. In “Minutes before waking up”, as in previous works, the artist concentrated on painting what is not seen. Before, painting the wind and now inspired by the fluid images of the memory of dreams.

Although quite gestural, Yasmin's paintings deal with the circumscribed space of the canvas as an element of the composition. She sometimes scripts the edges of the chassis with a colored line (*Untitled*, 2020), other times paints the sides of the frame, defining that space. As a search for the concrete reality that is suggested in the painting, but confirmed in the concreteness of the object. The use of the raw canvas appears frequently in Yasmin's work and here it functions as an additional color or an empty space, as the atmosphere or the infinite as we can see in *É de*, 2020 or *Untitled*, 2020. This strategy recalls once again that the painting is about representing the things of the world as we see them and as we imagine them and about what they could symbolize.

A mountain is always a mountain.

**Camila Bechelany**



## YASMIN GUIMARÃES

(1991, Ribeirão Preto)

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.

A atuação sobre o campo pictórico inicia primeiramente sobre papel, evoluindo para as telas de linho em formatos diminutos. Guimarães lida com a qualidade planar da tela a partir da inserção de manchas cromáticas sutis e pela breve sugestão de formas geométricas. Nota-se o surgimento esporádico de indícios de paisagens, sendo estas autônomas em relação a eixos de perspectiva, pontos de fuga ou geometria da incidência da luz. Alguns elementos têm sua presença aludida, num jogo de proposição. Como afirma o curador Douglas de Freitas, “Em meio a uma proliferação de suportes e técnicas, o desenho é uma constância na produção pictórica da artista, e aparece de maneiras distintas, como desenho sofisticado, garrancho, ou imagem esquemática, quase como desenhos rupestres ou infantis”<sup>1</sup>.

O plano da tela é tomado por composições sutis, com poucas intervenções de pigmentos em tons leves. A brandura cromática se encontra com a nudez da tela crua, aparente. Este encontro é fruto de uma capacidade da artista em lida com a complexidade intrínseca ao ato de se ser simples.

A liberdade do fazer da artista se manifesta, depositando tinta apenas nas bordas e arredores deixando a tela nua como tema central, ou ainda no uso do voile e do papel de seda, que criam por sua vez uma espécie de pintura sem tinta, explorando as possibilidades de expansão dos limites de se pensar e de se fazer pintura. A transcendência do suporte, independente da intenção de criar uma paisagem imaginária ou abstrata, cria uma poética que traduz sentimentos, sensações, leveza, e o faz talvez como forma de suportar os conflitos inerentes à existência, como forma de ordenar o caos, uma ordem cuja medida é o próprio instinto.

<sup>1</sup> FREITAS, Douglas de. Eyes e yes. Junho de 2018.

---

*Lives and works in São Paulo, Brasil.*

*Her pictorial work started on paper and developed to minute linen canvases. Guimarães deals with the planar quality of the canvas by inserting stains or brief suggestions of geometric forms, sporadic indications of landscapes that are autonomous as far as perspective axes, points of escape or the mathematics of light incidence. Some elements have their presence suggested through a game of proposition. As Curator Douglas de Freitas said: “Among a proliferation of supports and techniques, drawing is a constancy in the pictorial production of the artist, and it is manifested in distinctive ways, as sophisticated drawing, scribbling, or schematic images, almost as rupestrian or children’s drawings”<sup>1</sup>.*

*The planar canvas is taken by subtle compositions, with few interventions of soft hue pigments. Chromatic softness meets the nudity of the raw, apparent canvas. Such encounter is the result of the artist’s ability to deal with the intrinsic complexity of simplicity.*

*The artist’s freedom to do things manifests itself, depositing ink only on the edges and surroundings, leaving the canvas naked as the central theme, or even in the use of voile and tissue paper, which in turn create a kind of painting without ink, exploring the possibilities for expanding the limits of thinking and painting. The transcendence of the support, regardless of the intention to create an imaginary or abstract landscape, creates a poetics that translates feelings, sensations, lightness, and perhaps does so as a way of supporting the conflicts inherent in existence, as a way of ordering chaos, an order whose measure is instinct itself.*

<sup>1</sup> FREITAS, Douglas de. Eyes e yes. June, 2018.





## SIM Galeria

A SIM Galeria foi inaugurada em 2011 em Curitiba, Paraná, pelos irmãos Guilherme e Laura Simões de Assis.

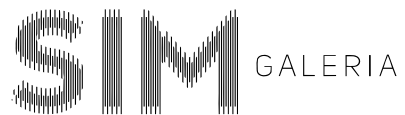
Desde 2018, a galeria mantém um segundo espaço em São Paulo.

A SIM compreende o campo da arte como território privilegiado para o alargamento da capacidade criativa e propositiva humana. Dessa forma, a premissa central da SIM é o comprometimento com a produção artística e intelectual, ampliação dos espaços de trocas e debates, além do fomento de carreiras de seus artistas. Para tanto, a SIM constrói um amplo programa de exposições individuais e coletivas, investe em programas educativos abertos ao público geral e se lança em direção a parcerias com curadores e instituições no Brasil e no exterior. Ademais, a SIM projeta-se constantemente a novos mercados, ao participar de feiras importantes e intercâmbios com outras galerias.

*SIM Galeria was inaugurated in 2011 in Curitiba, Paraná, by brothers Guilherme and Laura Simões de Assis.*

*Since 2018, a gallery maintains a second space in São Paulo.*

*SIM understands the art field as a privileged territory for the increase of purposeful creativity and human capacity. Thus, a central premise of SIM is its commitment to artistic and intellectual production, expansion of spaces for exchange of ideas and debate, and the support of careers for its artists. To this end, a SIM builds a broad program of solo and group exhibitions, invests in educational programs open to the general public and launches itself towards partnerships with curators and institutions in Brazil and abroad. In addition, SIM is constantly aiming for new markets to attend major fairs and exchanges with other galleries.*



**São Paulo**

Rua Sarandi 113 a  
01414-010 | São Paulo | Brasil  
+55 11 3062-8980

**Curitiba**

Al. Presidente Taunay 130 a  
80420-180 | Curitiba | Brasil  
+55 41 3322-1818

[info@simgaleria.com](mailto:info@simgaleria.com)  
[simgaleria.com](http://simgaleria.com)